

FUNDAMENTOS DOS PROCESSOS EDUCATIVOS

1- Título: A UNIVERSIDADE INSTITUIÇÃO E A UNIVERSIDADE OPERACIONAL NA DISCUSSÃO E IMPLANTAÇÃO DO REUNI NA UFG

Coordenador: GED GUIMARÃES

Início: 2011

Situação: Em Andamento

Financiador: CAPES – DS

Descrição: O que se pretende nesta investigação não é outra coisa senão interrogar, na voz da universidade operacional, o silêncio da universidade instituição no período de discussão e implantação do REUNI na UFG. O silêncio aqui não é o que cala, mas o que ele diz na universidade. Hoje, quase tão somente, ela forma profissionais para o mercado, atende às demandas, opera o instituído, aliás, ela procura qual é a tendência para elaborar seus projetos, suas pesquisas, seus ensinamentos, compondo o que se define como universidade operacional. Todavia, sendo a universidade, em qualquer tempo, parte constitutiva da sociedade, a questão da voz e o seu silêncio têm de ser compreendidos segundo as circunstâncias. Nesse movimento progressivo entre os dois princípios de universidade buscar-se-á o motor, o que faz o concreto das múltiplas determinações (MARX, 1987, p. 16), no que aparece, oculta, modifica. O que fala na universidade operacional, que silencia a universidade instituição, será investigado em artigos publicados em livros e revistas, em teses e dissertações acadêmicas, em documentos de associações, sindicatos e fóruns de debate, e em documentos oficiais oriundos do governo federal e dos conselhos da UFG. Os pressupostos para esta investigação situam-se no âmbito da filosofia, compreendida como trabalho daquele que interroga, procura o sentido, a gênese dos fatos reais e imaginados; procura afastar o aparente, encontrar o que dá sentido e dizer o que é com transparência radical. Nesse percurso e para esse fim, o filósofo é aquele que reconhece a opacidade e, ao compreendê-la e submetê-la à crítica, afasta-a.

Financiamento: Bolsa Mestrado Capes da cota do PPGE/FE/UFG

Equipe: GED GUIMARÃES
BRUNO PEDROSO LIMA SILVA
LILIANE BARROS DE ALMEIDA
LAUDELINA BRAGA
NORIVAN LUSTOSA LISBÔA DUTRA

2- Título: AS CONTAS DA DIALÉTICA INCLUSÃO/EXCLUSÃO: A EXPERIÊNCIA DAS COTAS NA UFG

Coordenador: ANITA CRISTINA AZEVEDO RESENDE

Início: 2009

Situação: Em Andamento

Financiador: CNPq
MEC

Descrição: O projeto objetiva analisar a dialética igualdade x desigualdade e inclusão x exclusão no processo de formação dos alunos que ingressaram na UFG pelo sistema de cotas (2009), discutindo as implicações do princípio da igualdade no campo da educação e os desafios e as possibilidades de uma formação que possa se contrapor às tendências excludentes que se apresentam na contemporaneidade. Para tanto, constitui uma linha de investigação acerca da dialética inclusão/exclusão da qual derivam também três sub-projetos de pesquisa, concebidos a partir de uma unidade teórica e metodológica, e sintetizam-se no acompanhamento e análise da experiência do Programa UFG. Inclui, implementado a partir do vestibular de 2009: mediações familiares e formação dos jovens, com a Profa. Dra. Edna Mendonça Oliveira de Queiroz (FE/UFG); 2. Estudo do sucesso/fracasso escolar na trajetória acadêmica dos estudantes que ingressaram na UFG por meio do Programa I, com a Profa. Dra. Gina Glayds Guimarães de Faria (FE/UFG) e; 3. O espetáculo das cotas e a imprensa: as idéias e debates sobre as políticas afirmativas nas universidades públicas (2009-2015), com a Profa. Dra. Virgínia Salles Gebrin (FE/UFG).

Financiamento: Bolsa PIBIC/CNPq/UFG e Bolsa Estágio UFG

(mediante seleção).

Equipe: ANITA CRISTINA AZEVEDO RESENDE
EDNA MENDONÇA OLIVEIRA DE QUEIROZ
RACHEL BENTA MESSIAS BASTOS
GINA GLAYDES GUIMARÃES DE FARIA
ROMILSON MARTINS SIQUEIRA
CACILDA BORGES DE OLIVEIRA SOUZA
LÊNIN TOMAZETT GARCIA
MARCIA CRISTINA SILVA
PAULA CAROLINE TEIXEIRA FREITAS DE OLIVEIRA

3- Título: AUTORIDADE E FAMÍLIA: A CONFORMAÇÃO DA
SUBJETIVIDADE NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

Coordenador: SUSIE AMÂNCIO GONÇALVES DE ROURE

Início: 2010

Situação: Em Andamento

Financiador: CAPES – DS

Descrição: O projeto de pesquisa visa analisar a relação entre as configurações da autoridade familiar e os modos de conformação e resistência da subjetividade em curso na sociedade contemporânea. Partindo do pressuposto de que a família é um campo privilegiado de socialização do indivíduo pode-se perceber que as transformações históricas têm evidenciado uma nova configuração familiar. Estas transformações ressoam na maneira em que a autoridade se estabelece no meio familiar. A modernização da sociedade trouxe consigo novas configurações familiares que por sua vez parecem apresentar novas formas de autoridade entre seus membros. Assim, este estudo se propõe a pesquisar e analisar artigos científicos da área de psicologia publicados em periódicos brasileiros entre os anos de 2003 e 2007 buscando apreender no campo da Psicologia, como tem sido compreendido essas novas configurações familiares e a relação dessas com a transformação u não da própria autoridade e do exercício da mesma no interior da família.
Financiamento: Bolsa Mestrado Capes da cota do PPGE/FE/UFG

Equipe: MARIA DO ROSÁRIO SILVA RESENDE
SUSIE AMÂNCIO GONÇALVES DE ROURE
RENATA ROSA FRANCO
FERNANDA REZENDE RODRIGUES ALMEIDA
ANA PAULA RODRIGUES DO NASCIMENTO

4- Título: EDUCAÇÃO E REPRESSÃO

Coordenador: MONA BITTAR

Início: 2010

Situação: Em Andamento

Financiador: CAPES – DS

Descrição: Trata-se de pesquisa bibliográfica em que se pretende rastrear e mapear a produção teórica sobre a temática da constituição psíquica, da cultura e dos mecanismos de repressão na teoria de Freud, buscando apreender como se efetiva essa discussão nesse campo e seus desdobramentos no campo da cultura e dos processos educativos. Busca-se investigar o conceito de repressão enquanto inteligibilidade do mecanismo que fundamenta tanto a gênese do indivíduo quanto da cultura. No limite questiona-se se o aparente arrefecimento dos mecanismos de repressão implica tendências regressivas na constituição psíquica e cultural contemporânea. Pesquisa vinculada ao projeto "Razão e des-razão: as contrafaces do psicólogo em formação", financiado pelo CNPq, coordenado pela prof^a Dr^a Anita Cristina A. Resende.

Financiamento: Bolsa PIBIC/CNPq/UFG.

Bolsa Mestrado: FAPEG - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás.

Equipe: SORAYA VIEIRA SANTOS
SÍLVIA DO SOCORRO MENDANHA
ALMIR ZANDONÁ JUNIOR
MONA BITTAR
FERNANDA REZENDE RODRIGUES ALMEIDA

TAINÁ DAL BOSCO SILVA
RENATA LINHARES
ICARAI DAIANE SANTANA

5- Título: EDUCAÇÃO, CULTURA, FORMAÇÃO E ESCOLA

Coordenador: ILDEU MOREIRA COELHO

Início: 2008

Situação: Em Andamento

Financiador: CAPES – DS

Descrição: Esta investigação situa-se na esfera da filosofia, entendida como cultivo do pensamento, interrogação e expressão do sentido do real, do imaginário, dos objetos e das coisas humanas, dos conceitos e práticas. Ao privilegiar a quantidade, os resultados, a dimensão econômica da existência humana, a sociedade atual simplifica e empobrece realidades e idéias complexas e significativas, sobretudo em educação, cultura, formação e escola. A falta de referências, a desorientação e a incapacidade de educar as novas gerações para a continuidade da vida em comum se agravam porque a sociedade brasileira não assume a educação como um bem fundamental da existência coletiva. Daí o primado da imagem, da prática, dos interesses de indivíduos, grupos e organizações, e não a formação de pessoas que pensem e recriem a sociedade, à luz de valores essenciais à vida pública. Convertidas em mercadoria, informação, folclore, pluralidade exótica e divertida, saber-fazer na lógica da produtividade, a cultura e a formação perdem seu sentido. Reduzida a organização, lugar da prática, do treino da mente, a escola, em vez de pensar finalidades e sentido, preocupa-se em realizar objetivos, funções e metas, na lógica da gestão tecnocrática do social.

A primazia da produtividade, dos negócios e da gestão do social sobre todas as dimensões do homem e suas criações implica mudanças nas idéias e formas de organização e funcionamento da vida das pessoas, da sociedade, das organizações, da Educação, da Cultura, da Formação e da Escola, comprometendo o sentido e a substância do trabalho intelectual, da universidade, da humanidade e suas obras.

Nada escapa à lógica e ao funcionamento da gestão. O saber torna-se operacional, tecnocientífico. As ciências humanas, convertidas em ciências sociais, se deslocam do homem para o funcional, as tecnologias de gestão e controle. Mas compreender a educação, a cultura, a formação, a escola, o trabalho de formar e de formar-se, de fazer-se outro, é próprio do ofício do homem de cultura e fundamental para se compreender a realidade, repensá-la e recriá-la, combater e superar privilégios, garantir direitos, reconhecer e afirmar deveres para com o outro, a sociedade e a humanidade. Obras de cultura, educação, formação e escola são criações histórico-culturais que não se confundem com o pensado e o feito, a cópia e o modelo, mas se realizam como permanente interrogação do real e do imaginário, criação do ainda não existente. Reduzi-las a entretenimento, a mercadoria, a coisa útil e funcional, é destruir o que nos faz crescer, nos leva a cultivar a sensibilidade e a imaginação, a pensar idéias, valores e práticas, a criar novas formas de ver, ouvir, pensar e agir, não em virtude de seu conteúdo, mas de sua forma, daquilo que a faz obra de cultura em sua área. É próprio dessas obras uma força revolucionária quase ilimitada que escapa às tentativas de controle e não depende de plano e propósito explícito de influenciar pessoas. E fazem isso porque nos ajudam a pensar o sentido e as exigências da formação cultural, da escola, das idéias, da prática e da vida coletiva enquanto movimento de destotalização e de produção de novas totalidades. Enfim, por mais que pareça antigo, o ideal da paidéia continua fecundo, provocando a inteligência, a sensibilidade e a imaginação, afirmando sua dimensão espiritual e civilizadora, elevando os homens além do prazer imediato e do mercado. De acordo com a natureza e as exigências da investigação, proponho-me a pensar e compreender a relação intrínseca entre as idéias e a prática, a educação, a cultura, a formação e a escola, além das simplificações, limitações e pobreza no pensar e no agir. Nesse percurso a contribuição da Grécia Antiga e de seus pensadores, e a idéia de obra de cultura são fecundas e fundamentais. Financiamento: Bolsas Capes da cota PPGE/UFG; Bolsa UFG mediante processo seletivo.

Equipe: ILDEU MOREIRA COELHO
ELIANA BORGES FLEURY CURADO
SIMONE DIAS MOREIRA
ALINE DE FATIMA SALES SILVA

FLAVIO ALVES BARBOSA
ANEGLEYCE TEODORO RODRIGUES
WELIGTON RODRIGUES DA PAZ
EVANDSON PAIVA FERREIRA
THELMA MARIA DE MOURA BERGAMO
HUMBERTO DE ASSIS CLÍMACO
LUCIENE MARIA BASTOS
SILVANA BOLLIS RIGO
SIMONE ALEXANDRE MARTINS CORBINIANO

6- Título: EM TORNO DA LETRA: LEITURA ESCRITA E TRANSMISSÃO

Coordenador: CRISTÓVÃO GIOVANI BURGARELLI

Início: 2009

Situação: Em Andamento

Financiador: CAPES – DS

Descrição: Pretende-se pesquisar e estudar uma bibliografia sobre os conceitos de escrita, letra, leitura e ensino, para, a partir de articulações teórico-práticas, pensar, de um lado, o que está implicado quando se trata da entrada da criança na escrita e, de outro, o que fracassa quando se depara com as defasagens muito freqüentes no processo de ensino-aprendizagem (fracasso escolar, patologias, analfabetismo ou alfabetismo funcional, mal-estar docente, etc). Numa tentativa de superar o já-assentado nesse campo de estudos, principalmente o que já se cristalizou como referencial teórico-metodológico cognitivista, trata-se de um projeto que se propõe a pensar esses fundamentos no campo dos estudos da linguagem, ou seja, buscando assumir o mais radicalmente possível que é de linguagem que se trata quando disso se trata. A partir desse ponto, é que se propõe uma articulação entre os estudos lingüísticos, a psicanálise e a educação.

Financiamento: Bolsa Mestrado Capes da cota do PPGE/FE/UFG

Equipe: CRISTÓVÃO GIOVANI BURGARELLI
SONIA MARIA RODRIGUES

MARIA ALICE DE SOUSA CARVALHO
NINA VIRGÍNIA DE ARAÚJO LEITE
MARIA RITA SALZANO MORAES
SILVANA MATIAS FREIRE
LUCIANA SANTOS DE FREITAS SOUZA
SÔNIA XAVIER DE ALMEIDA BORGES
LINDALVA PESSONI SANTOS
IGOR GUTERRES FARIA
MOISÉS FERNANDES LEMOS
NEWTON FREIRE MURCE FILHO
DAYANNA PEREIRA DOS SANTOS
DANIELSIE SILVA DO CARMO

7- Título: EQÜIDADE NA EDUCAÇÃO: O ECLIPSE DA DESIGUALDADE

Coordenador: MARILIA GOUVEA DE MIRANDA

Início: 2008

Situação: Em Andamento

Financiador: CNPq
FUNAPE

Descrição: O projeto se propõe compreender e discutir os significados atribuídos ao termo eqüidade como sucedâneo à idéia de igualdade no campo da educação e suas implicações. Parte-se de alguns documentos considerados marcos importantes na definição e consolidação das reformas educacionais ocorridas em todo o mundo e, particularmente, na América Latina, a partir de 1990. Esses documentos referem-se à eqüidade como um princípio central nas propostas de desenvolvimento econômico e social na região. Entende-se que a compreensão da globalização e do aprofundamento das desigualdades sociais é substantiva para o desvendamento da questão. Trata-se de estudo teórico que propõe, de uma parte, a discussão dos antecedentes históricos e lógicos dos conceitos de igualdade e eqüidade; os processos de revolução e contra-revolução burguesa; o conceito de "diferença" e suas contradições; a mundialização do capitalismo e o neoliberalismo; o neo-

desenvolvimentismo econômico; o conceito de justiça com equidade em John Rawls; o conceito de equidade nas políticas educacionais contemporâneas. De outra parte, propõe-se um levantamento bibliográfico das teses de doutorado e artigos em periódicos de destaque na área de educação no Brasil a partir de 1990, e também da literatura internacional que fundamenta os estudos brasileiros, em que o termo equidade seja empregado como fundamento das reflexões e práticas no campo da educação. Financiamento CNPq (Bolsa PQ e Edital Universal); PIBIC, PIVIC/CNPq/UFG. Quatro doutorandas com Bolsa de Doutorado financiadas pela FAPEG-Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás.

Equipe: MARILIA GOUVEA DE MIRANDA
ANITA CRISTINA AZEVEDO RESENDE
SORAYA VIEIRA SANTOS
LUELI NOGUEIRA DUARTE E SILVA
MAGALI SADDI DUARTE
SISSILIA VILARINHO NETO
SÍLVIA DO SOCORRO MENDANHA
SORAYA MARQUES PEREIRA
ALCILAS BORGES DA SILVA JUNIOR

8- Título: FORMAÇÃO CULTURAL E RESISTÊNCIA À RAZÃO INSTRUMENTAL DOS PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS: UM ESTUDO

Coordenador: MARIA DO ROSÁRIO SILVA RESENDE

Início: 2010

Situação: Em Andamento

Financiador: CAPES – DS

Descrição: O projeto de pesquisa decorre da tese de doutorado Formação e Autonomia do Professor Universitário: um estudo na Universidade Federal de Goiás, defendida em 2005 no Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social (PUC/SP). Os dados empíricos coletados mediante aplicação de questionário (o projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da PUC/SP) receberam tratamento estatístico

utilizando o programa SPSS. Os dados foram analisados no trabalho original, mas tantos outros merecem ser discutidos e aprofundados, com realização de novas provas estatísticas. Nesse sentido é que a presente pesquisa pretende aprofundar a compreensão das relações humanas presentes no cotidiano da universidade, assentadas em uma razão instrumental, e a influência disso na formação do indivíduo que assume a função de professor e, também, as conseqüências para a formação do aluno.

Financiamento: Bolsa Mestrado Capes da cota do PPGE/FE/UFG

Equipe: MARIA DO ROSÁRIO SILVA RESENDE
MÁRCIO VINICIUS DE BRITO CIRQUEIRA
VINICIUS BORGES ALVES

9- Título: LINGUAGEM, PSICANÁLISE E EDUCAÇÃO

Coordenador: CRISTÓVÃO GIOVANI BURGARELLI

Início: 2010

Situação: Em Andamento

Descrição: Este Projeto caracteriza-se como um espaço de estudos aberto a alunos e professores da UFG, bem como à comunidade em geral. Trata-se de um espaço em que as elaborações e questões do grupo de pesquisa são compartilhadas e discutidas numa inter-relação com práticas e outros saberes.

Equipe: CRISTÓVÃO GIOVANI BURGARELLI
SONIA MARIA RODRIGUES
MARIA ALICE DE SOUSA CARVALHO
ANA LUIZA DE LIMA
DEUSMAURA VIEIRA LEÃO
RAQUEL ANTUNES SCARTEZINI
POLLYANNA ROSA RIBEIRO
LUCIANA SANTOS DE FREITAS SOUZA

10- Título: RAZÃO E DES-RAZÃO: SUAS CONTRAFACES NOS PSICÓLOGOS EM FORMAÇÃO

Coordenador: ANITA CRISTINA AZEVEDO RESENDE

Início: 2006

Situação: Concluído

Financiador: CNPq
FUNAPE

Descrição: O Projeto Des-Razão: suas contrafaces no psicólogo em formação, pretende investigar quais são e como se articulam os processos subjetivos que permitem aos alunos do Curso de Psicologia vincular ciência, religião e crenças à sua formação teórica e profissional; as concepções e argumentos que eles manejam para justificar (ou não) essa vinculação; e a relação entre a adesão às práticas irracionalistas e as características da personalidade autoritária. Financiamento Edital Universal CNPq e PIBIC/CNPq/UFG

Equipe: JOSÉ OTO KONZEN
ROMILSON MARTINS SIQUEIRA
SINARA ROSA CARVALHO E SILVA
MARIA DO ROSÁRIO SILVA RESENDE
ANITA CRISTINA AZEVEDO RESENDE
MARILIA GOUVEA DE MIRANDA
CAMILA ROLDÃO DE LELLES DANTAS
SUSIE AMÂNCIO GONÇALVES DE ROURE
MONA BITTAR